



Fevereiro 2006

Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Filiado à Federação Espírita do Estado de São Paulo • N.º 98

Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci • www.nucleopazeamor.org.br • divulgacao@nucleopazeamor.org.br

O AMOR AO PRÓXIMO

Pai João - Mensagem recebida em 07/10/03, por Adriano de C. Filho

Jesus, com todo o seu amor, durante os três anos que esteve divulgando e pregando a sua Doutrina, mostrou-nos que deveríamos, acima de tudo, amar o próximo como amamos a nós mesmos, ou seja, como gostaríamos de ser amados. Não só falou, como exemplificou esta verdade, este princípio.

Parece tão simples este enunciado: amar o próximo como a si mesmo! Simples, mas ainda tão difícil de ser colocado em prática.

Quando nos recordamos dos exemplos do Mestre, deixados há mais de vinte séculos, nos emocionamos, choramos, mas logo após, como que num passe de mágica, como um castelo de areia, tais ensinamentos desaparecem, desmoronam.

Um sentimento de egoísmo invade o nosso espírito, dificultando as nossas ações, embotando o nosso pensamento, fazendo com que não consigamos enxergar, bem diante de

nós, a oportunidade de amar, de servir, de dar.

Pensamos, pensamos muito. Mas sempre em nós: em nossos problemas, em nossas dificuldades, em nossas fraquezas e esquecemos o que o Mestre nos exemplificou! Benditos aqueles que conseguem vislumbrar a oportunidade de amar. A oportunidade de servir, de ajudar, de colaborar para a felicidade, para o entendimento e o despertar do próximo, ajudando-o a encontrar o caminho que o levará à luz, à libertação do espírito.

Feliz daquele que não mede esforços, que está sempre disposto a trabalhar. Não escolhe a melhor hora. Toda hora é hora, todo momento é momento. Feliz daquele que não se preocupa com a sua comodidade, mas sim, com a felicidade do próximo!

Feliz daquele que abre o coração e deixa o amor sair e ser distribuído, sem se importar se é ou não compreendido, se é ou não retribuído. Assim, o faz, única e exclusivamente, por amar, por compreender que só

por amor a humanidade pode evoluir. Como fazemos parte da humanidade, esforcemo-nos para sermos um pequeno facho de luz, pleno de amor, para que a luz maior envolva a todos.

O famosos

Uma linda mensagem que nos ajudará a perceber que, por mais que soframos e sejamos humilhados, jamais perderemos nosso valor. **Pág. 02**

Conquistando virtudes

Neste texto, somos levados a refletir sobre a necessidade de lutar contra nossos defeitos, reformando-nos interiormente e praticando a caridade em todos os momentos da vida, a fim de que possamos viver em um mundo melhor. **Pág. 03**

A diferença

Irmão X, através da psicografia de Chico Xavier, conta-nos uma bela passagem de Bezerra de Menezes, exemplificando a luta constante contra nossos defeitos. **Pág. 04**

CALENDÁRIO DE PALESTRAS DE 2006

(TODAS AS SEGUNDAS SEXTAS-FEIRAS DE CADA MÊS)

DIA 10 DE MARÇO

Tema: Constelação da Consciência - **Palestrante:** Maria Del Mar Gonzalez Franco (psicóloga, apresentadora do programa "Evoluir", da Rádio Boa Nova).

Os famosos

Autor desconhecido

Um famoso palestrante começou um seminário numa sala com duzentas pessoas, segurando uma nota de cem reais. Ele perguntou: "Quem de vocês quer esta nota de cem?"

Todos ergueram a mão...

Então ele disse: "Darei esta nota a um de vocês esta noite, mas, primeiro, deixem-me fazer isto..."

Então, ele amassou totalmente a nota e perguntou outra vez: "Quem ainda quer esta nota?"

As mãos, continuavam erguidas.

E continuou: "E se eu fizer isso?"

Deixou a nota cair ao chão, começou a pisá-la e esfregá-la. Depois, pegou a nota, agora já imunda e amassada, e perguntou: "E agora? Quem ainda vai querer esta nota de cem reais?"

Todas as mãos voltaram a se erguer.

O palestrante voltou-se para a platéia e disse que lhes explicaria o seguinte:

"Não importa o que eu faça com o dinheiro, vocês continuariam a querer esta nota, porque ela não perderia o valor.

Esta situação também acontece conosco... Muitas vezes, em nossas vidas, somos amassados, pisoteados e ficamos nos sentindo sem importância. Mas, não importa, jamais perderemos o nosso valor. Sujos ou limpos, amassados ou inteiros, magros ou gordos, altos ou baixos, nada disso importa! Nada disso altera a importância que temos! O preço de nossas vidas, não é pelo que aparentamos ser, mas, pelo que fizemos e sabemos!"

Leitor amigo. Agora, reflita bem e procure em sua memória: 1) no-

meie as três pessoas mais ricas do mundo; 2) nomeie as três últimas vencedoras do concurso Miss Universo; 3) nomeie dez vencedores do prêmio Nobel; 4) nomeie os cinco últimos vencedores do prêmio Oscar, como melhores atores ou atrizes.

Difícil de lembrar? Não se preocupe. Ninguém de nós se lembra dos melhores de ontem. Os aplausos vão-se embora! Os troféus ficam cheios de pó! Os vencedores são esquecidos!

Agora, faça o seguinte: 1) nomeie três professores que o ajudaram na sua verdadeira formação; 2) nomeie

três amigos que já te ajudaram nos momentos difíceis; 3) nomeie dez pessoas que o fizeram sentir alguém especial; 4) nomeie cinco pessoas com quem transcorre o seu tempo.

Melhor, não é verdade?

As pessoas que marcam a nossa vida não são as que têm as melhores credenciais, com mais dinheiro, ou os melhores prêmios... São aquelas que se preocupam conosco, que cuidam de nós, aquelas que, de algum modo, estão ao nosso lado.

Reflita um momento. A vida é muito curta! E você, em que lista está?

Cantinho da Cozinha



CUSCUZ DE PEIXE

Ingredientes: 1 quilo de badejo (em postas) temperados com suco de limão, sal e Aji-no-moto, 6 tomates batidos no liquidificador, 1 pacote de polpa de tomate (tipo Pomarola), ½ pacote de farinha de milho granulada, 2 dentes de alho amassados, 1 cebola grande picada, 4 talos de cebolinha verde picados, 1 pires de salsinha picada, azeite, sal à gosto, molho de pimenta vermelha (opcional), ovos cozidos, azeitonas e alface picada (para enfeitar).

Modo de preparo: Temperar as postas de peixe e reservar. Bater os tomates com a polpa, no liquidificador. Numa panela grande, com azeite, fritar o alho e a cebola. Levar as postas do peixe, uma a uma, apenas para dourar dos dois lados. Reservar. Na mesma panela, fritar as cebolinhas e juntar as postas de peixe, os tomates batidos, um copo de água, sal e molho de pimenta à gosto. Deixar ferver por 20 minutos, em fogo baixo. Acrescentar, mexendo sem parar, a farinha de milho (previamente umedecida com água) e deixar engrossar até começar a desgrudar do fundo da panela. Desligar o fogo e juntar a salsinha picada. Arrumar numa forma (de buraco no meio), ligeiramente untada de óleo, os ovos e as azeitonas. Acrescentar o cuscuz apertando com uma colher para ficar bem arrumado. Tampar a forma e colocar no microondas por 5 minutos na potência alta, ou em cima de uma panela com água fervendo, em fogo lento (só no vapor) por uns 10 minutos. Desenforme e sirva o prato enfeitado com alface.

Conquistando virtudes

Alexandre Ferreira

Qual de nós não desejaria viver em um mundo melhor? Imaginemos um planeta repleto de paz, alegria e muito amor; um lugar onde não houvesse guerra, injustiça, miséria e violência; um ambiente onde todos cultivassem a verdadeira amizade...

Sonhamos com um lugar assim; principalmente por vivermos em um planeta completamente diferente: um mundo onde o mal predomina. Mas sabemos, por outro lado, que esses mundos maravilhosos existem e estão ao nosso alcance. Através de diversos livros espíritas, temos a oportunidade de conhecer as diversas moradas do outro plano da vida. Quantas vezes, durante nossas leituras, não nos transportamos mentalmente para essas colônias espirituais? Quantas vezes não almejamos viver nesses paraísos celestes?

Sabemos, entretanto, que esta conquista requer muito esforço de nossa parte; é necessário que deixemos nossos defeitos de lado e angariemos, pouco a pouco, todas as virtudes necessárias para a realização desse nosso objetivo.

Mas será que não podemos começar a viver em mundo melhor desde já? Será que, ao adquirirmos virtudes, não estaremos melhorando nossos relacionamentos e, conseqüentemente, o ambiente em que vivemos?

Na verdade, não nos conscientizamos, ainda, de que devemos agir aqui da mesma forma que agiríamos do outro lado. Não alcançaremos

esses lugares maravilhosos se não nos dispusermos a melhorar enquanto seres encarnados. É preciso que trabalhem em todos os campos de nossas vidas para que atinjam

nosso aperfeiçoamento moral e possamos habitar esses recantos espirituais. Se somos preconceituosos e ignoramos nossos irmãos menos favorecidos, como almejar um mundo onde reina a fraternidade entre todos? Se temos repulsa e nos negamos a auxiliar nossos irmãos em favelas,

asilos, orfanatos e hospitais, como poderemos descer às sombras dos umbrais para socorrer àqueles que se encontram na escuridão?

Nada conseguiremos se não nos dispusermos a lutar contra nossos desejos inferiores. Estamos sempre esperando o dia de amanhã para mudar nossos comportamentos. Não há dúvida de que sem nosso corpo material é menos difícil vencer nossos instintos carnis. Porém, só isto não basta. Há que reencarnar. Lem-

bre-mo-nos do óbolo da viúva, que nos mostra que há mais mérito quando fazemos algo com sacrifício do que quando não temos que renunciar a nada.

Saibamos compreender que a nossa verdadeira morada é a espiritual, não adiemos nosso aperfeiçoamento moral. Lutemos contra nossas paixões e defeitos e não culpemos nosso corpo pelas faltas que venhamos a cometer. Façamos desse mundo material um local mais agradável de se viver, reformando-nos interiormente, conquistando virtudes e, acima de tudo, praticando a caridade em todos os momentos de nossas vidas.

"... há mais mérito quando fazemos algo com sacrifício do que quando não temos que renunciar a nada."

Livro do Mês

OS MENSAGEIROS

Através da psicografia de Francisco C. Xavier, este segundo livro da série "Nosso Lar", retrata



a renovação de André Luiz, o tédio com o passado e o desejo sincero de trabalhar em benefício do próximo. Continuando o seu curso de narrativas sobre a realidade do mundo espiritual, o autor desenvolve análises sobre a forma de atuação dos Espíritos Benfeitores em seu processo de auxílio aos encarnados. Transcreve a essência das orientações dos elevados Mentores com o objetivo de aumentar o conhecimento de todos sobre as verdades que nos aguardam na vida além da morte, profundamente análoga à do mundo físico.

ANIVERSÁRIOS DO MÊS



02 - Denise Leite
07 - Sr. Oscar
08 - Francini
10 - Zilda de Souza
11 - Adriana Jardim
11 - Leila
14 - Maria Cristina
14 - Wanderley
18 - Carlos Edson
20 - Izaura
25 - Leonardo
28 - Mirinha

A diferença

Irmão X - conto psicografado por Francisco C. Xavier

A reunião alcançava a sua parte final. E, na organização mediúnica, Bezerra de Menezes retinha a palavra.

O benfeitor desencarnado distribuía consolações, quando um companheiro o alvejou com azedume:

- Bezerra, não concordo com tanta máscara no ambiente espírita. Estou cansado de tartufismo. Falo contra mim mesmo. Posso, acaso, dizer que sou espírita-cristão? Vejo-me fustigado por egoísmo e intolerân-

cia, avareza e ciúme; cometo desatenções e disparates; reconheço-me frequentemente caído em maledicência e cobiça; ainda não venci a desconfiança, nem a propensão para ressentir-me; quando menos espero, chafurdo-me nos erros da vaidade e do orgulho; involuntariamente, articulo ofensas contra o próximo; a ambição mora comigo e, por isso, agrido os meus semelhantes com toda força de minha brutalidade; a crítica, o despeito, a maldade e a imperfeição me seguem constantemente. Posso declarar-me espírita com tantos defeitos?

O venerável orientador espiritual respondeu, sereno:

- Eu também, meu amigo, ainda estou em meio de todas essas mazes e sou espírita cristão...

- Como assim? - revidou o consulente agitado.

- Perfeitamente - concluiu Bezerra, sem alterar-se. - Todas essas qualidades negativas ainda me acompanham... Só existe, porém, um ponto, meu caro, que não posso esquecer. É que, antes de ser espírita-cristão, eu fazia força para correr atrás de todas elas e agora, que sou cristão e espírita, faço força para fugir delas todas...

E, sorrindo:

- Como vê, há muita diferença.

ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa

2.º horário: início das atividades

SEGUNDA-FEIRA

14h/14h10 - Assistência Social

19h/20h - Cursos Básicos

TERÇA-FEIRA

19h/19h10 - Diálogo Fraterno

QUARTA-FEIRA

13h30/14h30 - Assistência Espiritual

18h/20h - Assistência Espiritual

QUINTA-FEIRA

19h/20h - Assistência Espiritual

19h45 - O Evangelho no Seu Lar

(visita às residências dos assistidos para realização do Evangelho no Lar)

SEXTA-FEIRA

19h/20h - Encontro à Luz do Evangelho

SÁBADO

8h50/9h - Evangelização Infantil

13h45/14h - Mocidade Espírita

DOMINGO

7h30 - Caravana para o Hospital de Hansenianos em Pirapitingui (3.º domingo do mês)

COLABORE

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor".

Sua contribuição mensal é muito importante para manter

as atividades desenvolvidas em nossa Casa e dar continuidade aos nossos trabalhos na área de assistência social.

Com sua ajuda poderemos sonhar em adquirir, no futuro, uma nova sede!!!



Não deixe de visitar nossa página na internet. Acesse o endereço:
www.nucleopazeamor.org.br

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - www.nucleopazeamor.org.br - divulgacao@nucleopazeamor.org.br - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - **Produção, Digitação e Editoração:** Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Oscar Camanho, Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Fotolito e impressão:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda.: (11) 3399-2324; Printing Press: (11) 3277-1753 - **Publicação mensal:** 500 exemplares.

Diretoria (2004 a 2006): Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial Ferreira Jardim; 1.º Secretário: Robinson Fernandes do Nascimento; 2.º Secretário: Izaura Kawachi; 1.º Tesoureiro: Armando Augusto Pereira; 2.º Tesoureiro: Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2004 a 2006):** Jurídico: Edna Conceição Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Relações Externas: Fernando Maurício Peron; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social, Infância e Mocidade: Sonia Ferraz Ferreira; Ensino: Alcione Camanho Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Contábil: Adrião Grandino - **Conselho Fiscal (2004 a 2006):** Efetivos: Francisco José R. Bueno, Manuel Augusto Henrique Paiva e Ricardo Rossi Roberto; Suplentes: Mário Fernandes Júnior e Cíntia M.ª Pimphari Varella - **Presidente de Honra do Núcleo:** Oscar Camanho.